



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 71ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e dezessete minutos, o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Luizinho Sorriso, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura do **EXPEDIENTE**: GPs n^{os}.: 782/20 (CMP 2686/20) e 781/20 (CMP 2687/20). Projetos de Lei n^o.: 2683/20 da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo e 2684/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações Legislativas n^{os}.: 2688 e 2689/20 do Vereador Marcelo da Silveira e 2690/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações n^{os}.: 2680, 2681, 2691, 2692, 2695, 2697, 2698, 2699 e 2701/20. Terminada a leitura do expediente o Vereador Hingo Hammes solicitou à inversão de pauta. Com a anuência dos Vereadores o Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se que o Presidente solicitou a Verificação de Quórum. Realizada a Verificação de Quórum constatou-se que 8 Vereadores estavam presentes. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação o Veto GP n^o.: 430/20 (CMP 1499/20). O Veto foi derrubado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Ronaldão e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação o Veto GP n^o.: 695/20 (CMP 2269/20). O Veto foi derrubado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação o Veto GP n^o.: 598/20 (CMP 1929/20). O Veto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação o Veto GP n^o.: 696/20 (CMP 2270/20). O Veto foi derrubado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação o Veto GP n^o.: 701/20 (CMP 2308/20). O Veto foi derrubado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Silmar Fortes. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei n^o.: 4952/20 do Vereador Leandro Azevedo. O



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Ronaldão e do Vereador Silmar Fortes. Registre-se que o Vereador Meirelles solicitou que as Indicações fossem votadas em Bloco. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco solicitou Destaque para as Indicações n.º.: 4277e 4278/19 de sua autoria. Com anuência dos Vereadores as outras Indicações foram votadas em Bloco. Colocado em discussão e votação a Indicação n.º.: 4277/19 do Vereador Maurinho Branco. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX, do Vereador Ronaldão e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação a Indicação n.º.: 4278/20 do Vereador Maurinho Branco. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco solicitou a retirada da pauta da Indicação n.º.: 4278/20 de sua autoria. Com anuência dos Vereadores a Indicação foi Retirada de Pauta. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 4265 e 4270/19 do Vereador Maurinho Branco; 1145 e 1696/20 do Vereador Silmar Fortes; 1804, 1805 e 1806/20 do Vereador Hingo Hammes; 1878 e 1885/20 do Vereador Justino do RX; 1919 e 1920/20 do Vereador Luizinho Sorriso; 2157 e 2158/20 da Vereadora Gilda Beatriz; 2248 e 2261/20 de Vereador Ronaldão; 2375/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 2390 e 2436/20 do Vereador Marcelo da Silveira e 2402/10 do Vereador Dudu. As Indicações foram aprovadas com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu e do Vereador Jorge Relojão. Registre-se que a Vereadora Gilda Beatriz solicitou o Presidente a Verificação de Quórum. Realizada a Verificação de Quórum, constatou-se que 11 Vereadores estavam presentes. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 2706/20 da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Requerimento foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Maurinho Branco. Registre-se que o Vereador Meirelles sugeriu que o Projeto de Lei n.º.: 2683/20 da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo fosse votado em 1ª discussão para que houvesse a oportunidade do aperfeiçoamento do mesmo e ou Emendas de outros Vereadores. Com anuência dos Vereadores o Presidente colocou o Projeto apenas em 1ª discussão e votação. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 2683/20 da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Presidente designou o Vereador Antônio Brito para que fosse o Relator Especial do Projeto de Lei n.º.: 2683/20 da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso leu o Parecer. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Justino do RX e do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador Silmar Fortes. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores convidando assim o primeiro Vereador: **1) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO REPUBLICANOS** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, os funcionários e os que acompanham pelas redes. Disse que neste dia nove de julho, há quarenta e três anos, no ano de mil novecentos e setenta e sete, nascia uma das maiores instituições evangélica do país, a Igreja Universal do Reino de Deus. Ressaltou que foi com muito trabalho e com muita luta, o que colaborou com o avanço do evangelho no Brasil. Lembrou que tudo começou na zona norte do Rio de Janeiro, exatamente no bairro do Méier em um coreto, depois na Abolição, localizada na mesma região e que se espalhou por todo Estado, pelo Brasil e hoje está instalada em mais de cem países. Falou que a igreja cumpriu a sua obrigação evangelizadora, trabalhando sem cessar para ganhar almas para o Reino de Deus. Parabenizou a igreja. Agradeceu, primeiro a Deus e depois a Igreja Universal do Reino de Deus que há quase trinta e cinco anos Deus a usou para resgatá-lo de onde estava, sem um destino espiritual e precisando de ajuda para isto. Disse que hoje pode-se ver o que é feito através desta igreja, que trás para o cidadão, não só do Brasil mas, para outros países, uma palavra de fé, trazendo novos horizontes para as pessoas que precisam de um alento, que pensam até mesmo em tirar a sua própria vida e que de fato precisam de uma ajuda espiritual. Destacou que através de uma palavra estas pessoas estão sendo libertas e depois libertando outras pessoas com seu testemunho. Ressaltou que são homens e mulheres engajados para isto. Afirmou que a Igreja Universal do Reino de Deus é uma igreja séria e que além do trabalho espiritual que é o principal objetivo, também presta um trabalho social intenso no Brasil e no mundo. Destacou que, além disto, a igreja faz um trabalho nos presídios do Brasil, resgatando muitas vidas daquele lugar. Falou dos projetos que a igreja realiza. Destacou o grupo de obreiros que são o braço direito da igreja, o FJU (Força Jovem Universal), EBI (Escola Bíblica Universal) que realiza reuniões voltadas para as crianças e diversos outros projetos que abrangem todos os setores da sociedade. Parabenizou o líder Bispo Edir Macedo e a sua família, os demais bispos e a todos que compõe esta instituição, que merecem todo respeito e agradecimento. Falou que por Petrópolis parabeniza o pastor Heverton Hernandez, o bispo Estrela, o pastor Edson, o pastor Rafael, o pastor Luís do Calebe, o pastor Luis do FJU, o pastor Davi, o pastor Alex de Itaipava e todos os pastores dos bairros de nossa cidade. Desejou que Deus continue a abençoar a instituição. Falou da decisão da 2ª Vara Federal que manteve o decreto do município, para a reabertura com as restrições devidas dos templos religiosos. Lembrou que durante quatro meses, não haviam regras e nem proibições mas, também não havia uma diretriz para o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

funcionamento dos templos. Falou que depois da sociedade, os sacerdotes e os pastores cobrarem, o município criou um decreto estabelecendo regras e logo após houve uma ação civil pública por parte do MP estadual e do MP federal, onde solicitavam a extinção deste decreto o que foi negado pelo juiz da 2ª Vara Federal. Agradeceu, pois foi mais uma vitória. Falou que permanecerá em luta em prol de todas as causas de Petrópolis, inclusive esta. Agradeceu a todos e despediu-se. **2) GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Começou a sua fala cumprimentando a todos como de costume. Disse que foi procurada por uma mãe desesperada que não estava conseguindo o atendimento para seu filho que tem esquizofrenia. Falou que o menino está em surto e que precisava de rever seus medicamentos. Disse que a médica que cuidava dele se aposentou e não está tendo médico para atendê-lo no consultório da saúde mental, no caso um psiquiatra. Ressaltou que com tudo isto, nem renovar a carteira para o uso do transporte público esta mãe conseguiu, já que precisa de um laudo. Falou de sua Lei nº.: 7173/14 que dispensa a apresentação de laudo médico, por ocasião de renovação para pessoas que tem deficiências irreversíveis. Ressaltou que quem tem esquizofrenia infelizmente não deixa de ser esquizofrênico. Solicitou a CPTrans que por favor cumpra a lei. Falou que a mãe vai com o filho para comprovar que ele está vivo e a CPTrans tem que fazer a renovação da gratuidade dele. Lembrou da dificuldade que estas pessoas tinham para conseguir o laudo médico. Solicitou mais uma vez que a CPTrans cumpra a lei. Disse também que tem que ter médicos no ambulatório da saúde mental para estes atendimentos, porque o paciente tem que dar continuidade ao tratamento. Ressaltou que isto é um absurdo. Disse que está encaminhado está denúncia, Solicitou que isto se resolva o mais rápido possível. Falou que recebeu também algumas denúncias relacionadas ao atendimento na tenda do covid-19. Disse que os pacientes chegam ao local e demoram mais de cinco horas para serem atendidos. Falou que, além disto, só tem cinco cadeiras para a espera e aqueles que chegam passando mal tem que esperar de pé. Disse que o local não tem banheiro. Falou da necessidade de criar estrutura no local. Disse que teve um caso de uma senhora com setenta e dois anos, obesa e com várias morbidades, que ficou horas na tenda precisando de UTI e sem se alimentar. Falou que sua assessoria constatou que no exato momento que esta senhora precisava desta vaga, tinha UTI vaga no Pronto Socorro. Questionou por que esta senhora não foi encaminhada para o PS invés de ficar horas esperando. Disse que não entende isto. Falou que é falta de logística e de gestão. Disse que está encaminhando os ofícios referentes a estes casos para o executivo, solicitando a regularização e melhorias neste atendimento. Ressaltou a necessidade da retomada das cirurgias eletivas. Falou que o Estado já fez esta retomada. Questionou por que em Petrópolis ainda não aconteceu isto. Disse que o MP Federal e o MP Estadual já solicitaram um cronograma para a prefeitura que pediu mais prazo para passar esta





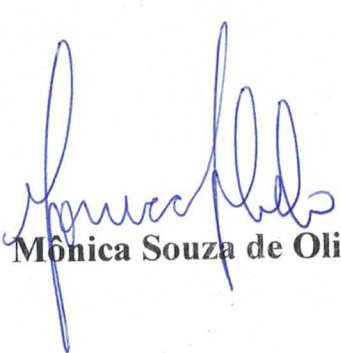
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

informação. Pediu para que o prefeito se posicione a este respeito. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. 3) **LUIZINHO SORRISO, DO MDB** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, a Vereadora, os Vereadores, todos que assistem pelos meios de comunicação e os funcionários desta Casa. Disse que subiu a tribuna para falar sobre a economia e o desemprego. Leu o texto. *“O que será depois da pandemia? Vivenciamos um momento muito delicado em nossa cidade, que é a falta de emprego e o fechamento, quase que total, dos principais pólos comerciais de malha, que é a Rua Teresa – que se encontra em um dos piores momentos de toda sua história e o pólo comercial do Bingen com suas lojas quase todas fechadas e como não bastasse a GE Celma demitiu mais de 300 funcionários (15% de sua força de trabalho). O que fazer diante de uma tragédia como essa? O que fazer? É preciso que se faça, em regime de emergência, um arranjo produtivo local com o Estado, Município e todo o empresariado para que possamos reverter esse quadro dramático em nossa cidade, com desdobramentos terríveis para sociedade petropolitana. Quantas famílias que se encontram em situação de dificuldades básicas. A recessão que atinge nossa cidade e o mundo, precisa de respostas inteligentes para evitar um mal maior. Sabemos que o desemprego tem o poder de aumentar a violência e destruir os aspectos fundamentais da cidadania em sua base. O pólo comercial da Rua Teresa já vem sofrendo a tempos, agora chegou no seu limite. Com a escassez do turismo e a diminuição da renda em todo sistema, temos uma queda abrupta da demanda por bens e serviços. Vejo tudo isso com muita tristeza e pesar, porque sei o quanto é difícil para os provedores familiares arcar com as despesas mensais. Tenho andado muito nas comunidades realizando mutirões e conversando com as pessoas e percebo tristeza e agonia na vida de muita gente. Petrópolis precisa ser repensada minuciosamente, com o intuito de encontrarmos uma solução inteligente para o desemprego estrutural de nossa cidade. Todavia, tenho visto por parte do Secretário de Desenvolvimento Econômico, o Sr. Marcelo Soares, como todos sabem ele pertenceu ao grupo GE e lá realizou um trabalho de excelência. Tenho plena certeza que pela capacidade administrativa e a visão de nosso Secretário, iremos encontrar uma saída para uma realidade que nos deixa aterrorizados diante dos possíveis desdobramentos. O Secretário de Desenvolvimento Econômico tem mapeado a cidade buscando unidades que possam servir de espaço para indústria e comércio e, logo, quem sabe teremos uma resposta positiva, diante desse grande desafio, que é fazer com que o motor da economia volte a funcionar a pleno vapor. Os proprietários de imóveis deveriam buscar caminhos para facilitar a vida dos empreendedores por meio de um abatimento no aluguel. O Shopping 800 na Rua Teresa, em frente a fábrica D. Isabel, tem realizado abatimento no aluguel e a maioria dos proprietários estão, neste momento, abonando*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

em 100% o valor do aluguel, o inquilino paga somente o condomínio e o IPTU. Uma forma de contribuir com os empreendedores e também uma maneira de atrair novos empreendedores para o CENTRO COMERCIAL DA RUA TERESA, que, com toda certeza, encontrará um caminho para trazer de volta a sua antiga força econômica.”Disse que espera ver novamente os pólos da Rua Teresa e do Bingen voltarem a ter a força de um passado muito recente. Agradeceu e despediu-se. 4) **PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** –Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores e todos que assistem pelo canal 98 e pela internet. Disse que na noite anterior fez uma fiscalização dentro do terminal de Correias dando continuidade a este trabalho, como fez na semana passada no terminal de Itaipava para verificar como anda funcionando o transporte público na flexibilização e o cuidado com os rodoviários, referente a fiscalização da prefeitura e da CPTrans. Disse que o que encontrou o deixou bastante preocupado. Falou das linhas seiscentos e setecentos que já saem dos terminais lotados. Ressaltou que com isto a população tem que ficar esperando por um bom tempo ao longo da Est. União Indústria para conseguir entrar com segurança em um coletivo. Falou que os rodoviários, além de toda responsabilidade que já tem, ainda tem que ficar controlando a quantidade de pessoas que adentram no coletivo. Pediu que a CPTrans fiscalizasse isto. Disse que isto acabará refletindo na segurança dos munícipes. Falou que esteve nos terminais na hora do pico e não viu nenhum agente da prefeitura fiscalizando. Falou que houve a flexibilização do comércio, porém, tiraram muitos horários de algumas linhas, para priorizar outras e assim diminuir a quantidade de carros que saem das empresas, trazendo transtornos para os usuários do transporte público. Citou algumas linhas como de Secretário, Araras - Santa Luzia, Calembe – Águas Lindas, entre outras. Agradeceu e despediu-se. Terminada as falas dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e trinta e sete minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quatorze de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em plenário. Escrevo, atesto e assino para fazer constar Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Mônica Souza de Oliveira Melo